

# **LES-380 Agricultura familiar, desenvolvimento rural e questão agrária**

***Departamento: Economia, Administração e  
Sociologia***

**Professor responsável:  
Paulo Eduardo Moruzzi Marques**

# O debate clássico: a revolução industrial e o destino dos camponeses

- Fundada no tripé “grande propriedade fundiária, exploração capitalista e trabalho assalariado”, a referência inglesa”, associada às promessas da revolução industrial, propagou-se como ideal de transformação da agricultura.
- A industrialização na Inglaterra oferece muitas possibilidades de emprego urbano-industrial para os agricultores/camponeses expulsos do campo. Além destas possibilidades, a migração para os Estados Unidos limita os problemas do êxodo rural.
- Mas se a indústria prospera na Inglaterra, sua agricultura não conhece a mesma sorte.

# A esquerda e a agricultura

- O pensamento marxista-socialista se alimentava em grande medida desta referência inglesa para considerar que a agricultura teria o mesmo destino da indústria.
- Importantes pensadores marxistas concebem então um inevitável desaparecimento dos camponeses. Parte da esquerda imaginava aliás que os camponeses seriam potenciais aliados da burguesia anti-revolucionária.
- Nesta linha, pensadores como Lênin e Kautsky consideram que a modernização da agricultura seria acompanhada da proletarização da maior parte do camponeses.

# **A solução dinamarquesa de desenvolvimento rural no capitalismo.**

- Desde o início do século XIX, a administração dinamarquesa passa a considerar a ideia de que o camponês seria capaz de inovar e de ser eficaz, contrapondo-se ao modelo inglês.
- Desde então, inaugura-se uma série de medidas favoráveis à agricultura camponesa:
- As obrigações feudais foram abolidas e substituídas por contratos de arrendamento fundados em estatuto moderno de direitos e deveres;
- Um banco público favoreceu a compra de terras pelos camponeses (no séc. XIX e início do XX, estes agricultores passam, em sua maior parte, a ser proprietários);
- A formação agrícola e um sistema de incentivo ao crédito cooperativo se desenvolvem.

# Fundamentos do marco teórico de Chayanov

- Conhecedor da solução dinamarquesa, Chayanov elaborará um quadro para reflexão sobre as especificidades da economia camponesa, com conceitual distinto daquele da economia capitalista.
- Entre suas ideias, destaca-se a centralidade da ideia segundo a qual o camponês desenvolve uma produção voltada em primeiro lugar para o valor de uso, tendo em conta um ponto de equilíbrio (relativo à satisfação do consumo familiar) e uma lógica da unidade de produção orientada pelas demandas internas da exploração (modificação “demográficas”).

# Limitações do referencial chayanoviano, segundo Sacco dos Anjos

- O modelo de Chayanov é concebido a partir da realidade russa do início do século. Nesta medida, Sacco dos Anjos insiste sobre a ideia segundo a qual a concepção de Chayanov é muito limitada para o estudo de outras realidades.
- Para este autor, o modelo é formulado de tal maneira a tratar a unidade camponesa de modo bastante independente do sistema econômico no qual está inserida;
- sendo assim insuficiente para explicar a perseverança dos camponeses e ainda restrito por não considerar as oportunidades externas de trabalho (o equilíbrio entre produção e consumo deixaria de ter pertinência nestes casos de trabalho externo).

# Questões para orientar a leitura dos textos sobre Chayanov

- Como Chayanov concebe a organização familiar na agricultura?
- Como a agricultura familiar se integra no sistema econômico capitalista?
- Como a agricultura camponesa poderia contribuir para o desenvolvimento e para a construção do socialismo, na visão de Chayanov?
- Em que medida o pensamento deste autor é atual?